



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**  
Brasília-DF

**25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Covid-19 E A Síndrome Respiratória Aguda Na Infância: Uma Revisão Epidemiológica

**Autores:** MATHEUS AMORIM GRIGORIO (UNICEPLAC), YCARO MARTINS DE PAIVA (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE), ESTHER PIFANO BOECHAT (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE), JOÃO DE QUEIROZ NETTO (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE)

**Resumo:** Em 2020, foi declarado estado de emergência, por parte do Ministério da Saúde (MS), por conta do COVID. Sabe-se que desde o início da pandemia, se faz necessário análise de dados, para entender a melhor maneira de prevenir, eficácia do tratamento, assim como, principais complicações. Sabendo isso, o MS lançou um boletim epidemiológico, em 2023, com informações importantes para se discutir e entender como prevenir, além de analisar o que aconteceu nesse período pandêmico. "Abordar e sintetizar as informações epidemiológicas contidas no boletim do MS 2023, com intuito de discutir os dados encontrados. "Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando o protocolo PRISMA. Atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2017 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, como descritores em saúde (DeCS) foram utilizados: 'COVID-19', 'SRGA', "Infância" Um contexto inicial da análise do número de casos e uma série histórica da COVID na infância no Brasil percebe-se uma assimétrica, com vários picos de casos, visto que uma época que tem destaque é o início, em 2020, com um aumento do número de casos, porém, uma que se chama atenção, é em 2022, em janeiro e fevereiro, que se deve a introdução da variante Ômicron. Já em 2023, percebe-se uma alta taxa de letalidade, porém uma diminuição no número de casos. Ao iniciar o estudo de patologias associadas, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 2020 a 2023, entendeu-se que aconteceram com muita frequência por conta da COVID, 61% dos casos, dentre esses 79% dos óbitos ocorreram por essa associação. Após a ampliação da cobertura vacinal, observou-se redução na hospitalização e na evolução para óbito, fato esse observado de 2022 em diante. No ano epidemiológico de 2023 foram notificados 24.424 casos por COVID, chegando a 4.824 óbitos por associação de SRAG e COVID. Ademais, vale ressaltar que a vigilância laboratorial, tem se especializado e elaborado cada vez mais o diagnóstico laboratorial, para garantir um diagnóstico mais efetivo e preciso, tornando os dados cada vez mais precisos." Dessa forma, cabe analisar que mesmo após a OMS decretar o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, em maio de 2023, o COVID é um problema de saúde estabelecido e contínuo, mesmo controlado, deve-se manter medidas de vigilância fortalecidas e em controle, assim como utilizar os dados e análises epidemiológicas obtidas para entender as complicações, medidas que influenciaram na redução dos casos.